

SISTEMA DE INCENTIVOS À I&DT

PROJECTOS DE I&DT EMPRESAS INDIVIDUAIS

AVISO N.º 21/SI/2008

REFERENCIAL DE ANÁLISE DO MÉRITO DO PROJECTO

Regra geral, o indicador MP (Mérito do Projecto) é determinado através da seguinte fórmula:

$$MP = 0,25 A + 0,20 B + 0,20 C + 0,25 D + 0,10 E$$

Em que:

A. Qualidade do Projecto

$$A = 0,40 A_1 + 0,35 A_2 + 0,25 A_3$$

A₁ - Coerência e razoabilidade do projecto (aspectos económico-financeiros, de mercado, científico, tecnológico e organizacional) para alcançar os resultados previstos com eficácia e eficiência

A pontuação do sub-critério A₁ é obtida através da seguinte fórmula:

$$A_1 = 0,40 A_{1.1} + 0,60 A_{1.2}$$

Em que:

A_{1.1} - Coerência e razoabilidade do projecto - aspectos económico-financeiros e de mercado

Pontuação	Avaliação
1	Incoerente / Não enquadrado
2	Obedece às orientações estratégicas da empresa e revela aderência a alguns dos objectivos, mas a planificação das acções a empreender encontra-se mal elaborada
3	Enquadrado nas orientações estratégicas da empresa e revela aderência aos objectivos e com boa planificação das acções a empreender
4	Enquadrado nas orientações estratégicas da empresa e revela aderência aos objectivos e com boa planificação das acções a empreender, com conhecimento do mercado
5	Enquadrado nas orientações estratégicas da empresa, com evidente aderência aos objectivos e à planificação das acções a empreender e significativo impacto no reforço da implementação das principais opções estratégicas da empresa e/ou re-orientação estratégica e/ou mercados (com muito bom conhecimento do mercado, ou com acções próactivas, face a uma necessidade recentemente detectada)

A_{1.2} - Conhecimento revelado do estado da arte e caracterização científica e técnica

Pontuação	Avaliação
1	Insuficiente – Não é mencionado o estado de arte. A caracterização científico / técnica do projecto é insuficiente, o que não permite perceber minimamente o que se pretende fazer, não permitindo a análise deste aspecto sem se solicitar esclarecimentos complementares
2	Suficiente – Não é abordado o estado de arte. A caracterização científico / técnica do projecto é suficiente: a descrição do projecto encontra-se minimamente razoavelmente elaborada, de modo a perceber-se os desenvolvimentos previstos. As actividades das fases contudo, não existem ou encontram-se mal descritas
3	Bom – Aparece a descrição do estado de arte e é fiável. A caracterização científico / técnica do projecto é Boa, com as actividades perfeitamente descritas e adequadas às grandes fases do projecto e com milestones perfeitamente identificados, mas com as calendarizações desadequadas e /ou com algumas falhas na sistematização dos aspectos
4	Muito bom - Aparece a descrição do estado de arte, abarcando exhaustivamente todos os aspectos a que o projecto irá dar resposta. Caracterização científico / técnica do projecto é Muito Boa, com as actividades perfeitamente descritas e adequadas às grandes fases do projecto e com milestones perfeitamente identificados, com as calendarizações adequadas, boa interligação entre as fases e as actividades, sem falhas na sistematização dos aspectos a ter em conta para os desenvolvimentos propostos
5	Excelente – A caracterização científico / técnica do projecto é Excelente - Projecto extremamente bem elaborado, que se destaca facilmente no âmbito de cada painel, com maximização dos factores apontados como Caracterização Muito Boa

Caso a pontuação de algum dos sub-critérios de 2.º nível ($A_{1.1}$ e $A_{1.2}$) seja 1, a pontuação do sub-critério A_1 assumirá o valor de 1.

A₂ - Equipa de I&DT com perfil adequado à realização do projecto

Apreciação da composição da(s) equipa(s) técnica(s) do promotor e de eventuais entidades externas envolvidas no projecto, com destaque para as competências nucleares relativamente a conhecimentos científicos e técnicos avançados, bem como a adequação dos currículos das equipas de I&D do promotor e externas, de acordo com a seguinte quadro tabela:

Pontuação	Avaliação
1	Insuficiente - Evidencia lacunas em áreas de competência nucleares ou quando se procede à subcontratação de várias valências, não garantindo minimamente a endogeneização do know how e/ou os currículos dos técnicos afectos às várias fases do projecto têm pouco a ver com os desenvolvimentos previstos
2	Suficiente - Adequada, constatando-se deficiências em áreas de competência não nucleares, evidenciando o promotor condições para suprir estas lacunas, e/ou quando se verifica a subcontratação em áreas chave para o desenvolvimento do projecto e/ou quando se verificam algumas deficiências curriculares nalgumas áreas chave do desenvolvimento (por exemplo, utilizar estagiários sem qualquer experiência nas áreas em causa)
3	Boa - Adequada à realização integral das actividades de investigação e desenvolvimento tecnológico, de forma a garantir a endogeneização do conhecimento obtido com o projecto, com uma boa adequação dos currículos dos técnicos envolvidos
4	Muito Boa - Adequada à realização integral das actividades de I&DT propostas, assegurando simultaneamente meios humanos afectos à valorização económica dos resultados do projecto junto do(s) mercado(s) /sector(es) utilizador(es), no caso de inovações com aplicação comercial, ou no quadro da empresa promotora, no caso de inovações de processo internas à empresa, com uma muito boa adequação dos currículos dos técnicos envolvidos, com bom balanço entre formação académica e experiência na empresa
5	Excelente - Destaca-se facilmente, no âmbito de cada painel, de entre as que obtiveram a classificação de Muito Boa

A₃ - Empenho dos promotores empresariais no projecto, designadamente em pessoas e meios

Adequação e razoabilidade dos recursos previstos no projecto, com excepção da equipa de I&DT que é objecto de avaliação específica no sub-critério A_2 :

Pontuação	Avaliação
1	Insuficiente - Afectação de recursos desproporcionados e/ou perfeitamente insuficientes, revelando investimentos empolados de forma exagerada que comprometem a sua eventual correcção em sede de avaliação e/ou deficiências que colocam em causa a exequibilidade do projecto

2	Suficiente - Nível de profundidade da afectação de recursos considerado adequado, revelando, todavia, várias vertentes pouco desenvolvidas/sustentadas que comprometem a avaliação do projecto ou algumas insuficiências que podem ser supridas/corrigidas em sede de avaliação/decisão, de acordo com critérios de razoabilidade
3	Bom - Nível de profundidade da afectação de recursos considerado bom, revelando, todavia, algumas vertentes pouco desenvolvidas/sustentadas que não comprometem a avaliação do projecto ou algumas insuficiências pontuais que podem ser supridas/corrigidas em sede de avaliação/decisão, de acordo com critérios de razoabilidade, apresentando coerência no seu todo
4	Muito Bom - Nível de profundidade da afectação de recursos considerado muito bom, não revelando vertentes pouco desenvolvidas e/ou deficientemente sustentadas, apresentando coerência no seu todo, não havendo qualquer desequilíbrio entre rubricas de investimento
5	Excelente - Projecto completamente coerente descrito nas suas diversas vertentes, evidenciando uma afectação de recursos equilibrada e devidamente sustentada. Projecto extremamente bem elaborado, que se destaca facilmente no âmbito de cada painel, com maximização dos factores apontados como Grau de Adequação Muito Bom, descrito anteriormente

B. Contributo para a competitividade da empresa promotora (efeitos e resultados)

$$B = 0,35 B_1 + 0,35 B_2 + 0,30 B_3$$

B₁ - Aumento e consolidação das capacidades internas de I&DT, inovação tecnológica e valorização dos resultados do projecto

A pontuação do sub-critério B₁ é obtida através da seguinte fórmula:

$$B_1 = 0,60 B_{1.1} + 0,40 B_{1.2}$$

Em que:

B_{1.1} - Aumento e consolidação das capacidades internas de I&DT

Impacte do projecto na mobilização e reforço de competências internas de I&DT (meios humanos) altamente qualificadas e o envolvimento de estruturas internas de I&DT e inovação, através do apuramento do Indicador (I) e da aplicação da grelha seguinte:

N.º horas afectas por colaboradores

I = com nível IV ou superior a admitir no projecto para actividades de I&D&I

N.º total de horas elegíveis com pessoal técnico do promotor

Efeito sobre o reforço de unidades organizadas de ID&IT	Efeito ao nível de novas contratações (Índice I)		
	$0 \leq I \leq 0,05$	$0,05 < I \leq 0,20$	$I > 0,20$
Não existem nem estão previstas estruturas desta natureza ou, no caso de estruturas existentes, não se perspectiva o seu envolvimento no projecto e/ou na valorização dos seus resultados	1	3	4
Verifica-se o envolvimento destas estruturas no projecto e/ou valorização dos seus resultados	2	4	5

B_{1.2} - Valorização dos resultados do projecto

Este sub-critério pondera a realização de acções de divulgação, parcerias comerciais e outras acções de valorização dos resultados.

B₂ - Aumento da capacidade de penetração no mercado internacional

A valoração deste sub-critério é determinada pela aplicação da seguinte grelha:

				Natureza exportável dos produtos/ processos/ serviços resultantes do projecto		
				Não	Sim	
					Inserir-se nos objectivos da empresa de intensificação do volume de negócios nos mercados externos	
		Não	Sim			
Inovação a nível internacional	Sim	Existência de parceiros internacionais e/ou envolvimento de outros agentes facilitadores do acesso ou presença nos mercados externos	Sim	3	4	5
		Não	3	4	5	
	Não	Sim	2	3	4	
		Não	1	2	4	

B₃ - Criação de laços de cooperação estáveis e duradouros com entidades do SCT

Este sub-critério é avaliado de acordo com o seguinte referencial:

		Integração em redes de I&D com envolvimento de entidades do SCT				
		Não		Sim		
		Envolve a mobilidade de quadros técnicos especializados altamente qualificados de entidades do SCT para a empresa promotora				
		Não	Sim	Não	Sim	
Participação de entidades do SCT no projecto (entidades externas)	Não	1	2	2	3	
	Sim	<20% das despesas elegíveis do projecto	2	3	3	4
		>=20% das despesas elegíveis do projecto	3	4	4	5

A mobilidade de quadros técnicos especializados e altamente qualificados de entidades do SCT para as empresas abarca as seguintes situações que devem estar claramente explicitadas no projecto:

- Contratação pela empresa de bolseiros de investigação de entidades do SCT;
- Cedência temporária à empresa promotora de investigadores de entidades do SCT para actividades de ID&I;
- Patrocínio de Programas de estágios de mestrado e doutoramento em ambiente empresarial;
- Afectação ao projecto de bolseiros de doutoramento;
- Outros factores relevantes.

C. Contributo para a política nacional/ regional de I&DT

$$C = 0,50 C_1 + 0,50 C_2$$

C₁ - Grau de adequação às prioridades nacionais/ regionais em matéria de I&DT e inovação, nomeadamente a sua integração em *clusters* sectoriais e/ou territoriais e pólos de competitividade e tecnologia (Geração de externalidades)

Nota: Sub-critério cuja avaliação é efectuada pelas CCDR ou pelo POFC, no caso de projectos desta Autoridade de Gestão.

C₂ - Efeitos de demonstração e de disseminação dos resultados a outras empresas e sectores

Nota: Sub-critério cuja avaliação é efectuada pelas CCDR ou pelo POFC, no caso de projectos desta Autoridade de Gestão, podendo para o efeito, ser adoptado o seguinte referencial:

- Valorização da geração de externalidades para a economia e potencial de difusão de boas práticas ao nível das seguintes vertentes:
 - a) Incidência sobre produtos transacionáveis, intermédios e serviços dirigidos especialmente a empresas;
 - b) Efeito difusor associado a uma adequada divulgação alargada dos seus resultados junto de empresas e sectores utilizadores;
 - c) Livre acesso aos resultados brutos das actividades de I&D, premiando os projectos que contribuam para a definição de normas/padrões.

					Visa a criação de novos ou substancialmente melhorados produtos intermédios	
					Não	Sim
Prevê uma divulgação alargada dos resultados junto das empresas e sectores utilizadores	Não				1	2
	Sim	Prevê a divulgação de dados brutos de I&D	Não		2	3
			Sim	Junto de concorrentes	Não	3
	Sim	4			5	

D. Grau de inovação do projecto

Grau de Inovação do projecto, tendo em vista a obtenção de novos, ou significativamente melhorados, produtos, processos e serviços, de acordo com o seguinte referencial:

		Grau de novidade do produto/ serviço para o mercado ou do processo comparativamente com os meios correntemente utilizados em aplicações similares /Risco de mercado				
		Alto/ Visa um produto/ processo e/ou serviço inteiramente novo/ Inovação a nível internacional	Inovação a nível nacional visando a oferta de novos produtos/ processos e/ou serviços	Inovação a nível nacional com introdução melhorias significativas em produtos/ processos e/ou serviços existentes	Inovação a nível nacional com introdução melhorias incrementais em produtos/ processos e/ou serviços existentes	Baixo/ Inovação a nível da empresa/ Imitação
Grau de novidade em termos de conhecimento científico e tecnológico (<i>state of the art</i>)/ Incerteza e risco científico e tecnológico associado	Alto/ Ruptura (recurso a conhecimentos de grande complexidade ao nível do estado da arte e que podem implicar um nível significativo de risco e, eventualmente, incerteza)	5	5	4	3	
	Médio/ Alto (recurso a conhecimentos científicos e/ ou tecnologias recentes)	5	4	3	2	1
	Médio (nova combinação de conhecimentos científicos e tecnológicos correntes)	4	3	3	2	1
	Baixo (recurso a conhecimentos científicos e tecnológicos correntes e perfeitamente dominadas pelos agentes no mercado)		3	2	1	1

E. Grau de inserção em redes e Programas europeus e internacionais de I&DT

Premeia a presença activa em redes e/ou Programas europeus e internacionais de I&DT:

Pontuação	Avaliação
3	Não está inserido em qualquer rede ou Programa europeu ou internacional de I&DT
4	Inserido em redes cooperativas e/ou Programas institucionais europeus ou internacionais de I&D
5	Inserido em redes e/ou Programas institucionais europeus ou internacionais de I&D, assumindo o promotor a liderança da rede ou do projecto a nível europeu/ internacional

